



Grupo de Estudos da Família APMGF

Instrumento de Apoio à Prática Clínica
em Cuidados de Saúde Primários

Entrevista familiar

Consultar Ficha Trabalhar com Famílias
(nível 4 de intervenção)

Quando realizar?

Perante:

- Dificuldades de comunicação na família
- Incapacidade de adaptação a novas fases do Ciclo de Vida Familiar
- Consultas frequentes a diferentes elementos da família
- Dificuldade de controle de doenças crónicas
- Famílias pertencentes a outras culturas
- Sintomas inespecíficos
- Doenças:
 - Psicossomáticas
 - Do comportamento alimentar
 - Dependências
- Outras disfunções

O que identificar?

- Qual o problema
- O que motivou o seu aparecimento e o que contribuiu para a sua manutenção
- O que cada elemento da família pensa sobre o problema
- O que já foi feito por cada elemento da família para a sua resolução

Vantagens da sua utilização:

- Facilita a comunicação
- Identifica e mobiliza recursos na família
- Aumenta a informação
- Melhora a compreensão do problema
- Permite observar a interacção entre os elementos da família
- Permite a redefinição do problema

Entrevista Familiar

Consultar Ficha Trabalhar com Famílias
(nível 4 de intervenção)

① Estadio Social

Acolhimento e colaboração

- Solicitar a participação de cada um dos elementos
- Observar os comportamentos verbais e não verbais
- Utilizar linguagem adequada
- Adaptar à cultura familiar

② Definição do problema/sintoma

Conhecimento sobre o que cada um dos elementos pensa sobre o problema

- Situar o aparecimento do problema
- Facilitar a expressão de cada elemento
- Assegurar a participação de todos os elementos

③ Estadio interactivo

Análise da estrutura da família

- Observar os sub-sistemas, as fronteiras e as regras
- Verificar a existência de alianças e coligações
- Controlar o nível de tensão emocional

④ Redefinição do problema/sintoma

Reavaliação do problema e da adequação da intervenção

- Motivar a família para a mudança
- Reformular o problema de modo a fazer sentido para todos os elementos
- Avaliar o que cada um pode fazer
- Avaliar a necessidade de referenciar a Terapia Familiar

Para informações: **Grupo de Estudos da Família**
gefamilia@apmgf.pt

2017